

A Pessoa Submetida a Cirurgia Cardiotorácica

Maria Ester de Matos Robalo Ramos Malcato. Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeira no Centro Hospitalar Lisboa Norte, Pólo Hospital de Santa Maria.

Introdução

Neste subcapítulo pretende-se refletir sobre a intervenção do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação (EEER) à pessoa com patologia cardíaca e torácica/pulmonar em contexto de internamento no Serviço de Cirurgia Cardiotorácica (SCCT).

Assim, serão considerados os fatores de risco da patologia cardíaca susceptível de tratamento por intervenção cirúrgica; a intervenção do EEER no processo de avaliação da pessoa submetida a cirurgia cardíaca e na sua recuperação funcional; a abordagem dos períodos pré e pós-operatório, bem como os ganhos sensíveis aos cuidados de enfermagem de reabilitação nestas pessoas.

Por outro lado, identificam-se aspetos da patologia torácica/pulmonar que mais frequentemente requer tratamento cirúrgico e/ou conservador; a intervenção do EEER no processo de avaliação e recuperação funcional da pessoa com patologia torácica/pulmonar submetida a tratamento cirúrgico/conservador, bem como os ganhos sensíveis aos cuidados de enfermagem de reabilitação nestas pessoas.

Patologia Cardíaca

A doença cardiovascular é uma das principais causas de incapacidade e de pior qualidade de vida. Foi considerada em 2007 a principal causa de morte segundo dados do Agrupamento em Grupos Diagnóstico Homogéneo- GDHs, e resultou em cerca de 12000 episódios de internamento hospitalar por enfarte agudo do miocárdio (EAM), com

1303 óbitos (10,94%), e em cerca de 10600 altas hospitalares pós-EAM. Nesse ano foram realizadas cerca de 3000 cirurgias coronárias (600 com cirurgia valvular associada).

Em 2012, as mortes por DCV (Doença Cardiovascular), representaram 30,4% da mortalidade proporcional, maior nas mulheres (34,7%) do que nos homens (26,3%), o que se constitui como a primeira causa de morte em Portugal, tal como na Europa (Rocha & Nogueira, 2015).

Desde há alguns anos a esta parte, o tratamento de patologias cardiovasculares sofreu grandes avanços terapêuticos, clínicos e cirúrgicos (Rocha & Maia, 2006). Para o Grupo de Estudos de Fisiopatologia e Reabilitação Cardíaca (GEFERC), o desenvolvimento do cateterismo cardíaco permitiu a intervenção nas estruturas intracardíacas, nas artérias coronárias, mediante a utilização de balões, *stents*, entre outros, o que possibilitou a criação de uma nova diferenciação na cardiologia de intervenção. O desenvolvimento destas últimas técnicas tem sido explosivo, não só no aperfeiçoamento tecnológico, traduzindo-se em melhores resultados, como em número de procedimentos, que na maior parte dos países ultrapassa o das cirurgias de revascularização miocárdica.

Na medida em que a probabilidade de aumentar a qualidade de vida é superior após tratamento cirúrgico, considera-se que este supera o tratamento clínico. O *by-pass* coronário consiste em garantir a correta e eficaz vascularização do miocárdio, mediante um procedimento cirúrgico que se baseia no enxerto da artéria coronária hipoperfundida, substituída por um vaso saudável, ou seja, auto-enxerto da artéria mamária interna ou da veia



LUSODIDACTA

Direitos reservados® 2017

LUSODIDACTA – Soc. Port. de Material Didáctico, Lda.

Título:

CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO À PESSOA AO LONGO DA VIDA

Autores Coordenadores:

Cristina Marques-Vieira

Luís Sousa

Prefácio:

João Santos

Ilustração e capa:

Maria Carçoço

Pré-impressão:

Estúdio Lusodidacta

Impressão e acabamento:

Rainho & Neves, Artes Gráficas

© LUSODIDACTA – Soc. Port. de Material Didáctico, Lda.

Rua Dário Cannas, 5-A – 2670-427 Loures

Tel.: 21 983 98 40 – Fax: 21 983 98 48

E-mail: lusodidacta@lusodidacta.pt

www.lusodidacta.pt

ISBN: 978-989-8075-73-4

Depósito Legal: 418 394/16

1ª Edição: Dezembro de 2016

Consulte o site da Lusodidacta em <http://www.lusodidacta.pt>

Para adquirir o livro “Cuidados de enfermagem de reabilitação à pessoa ao Longo da vida” pode aceder ao *link*:

http://www.lusodidacta.pt/index.php?page=shop.product_details&flypage=flypage.tpl&product_id=348&category_id=6&keyword=cuidados+de+enfermagem&option=com_virtuemart&Itemid=1

Reservados todos os direitos.

É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, ou de partes do mesmo, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (electrónico, mecânico, gravação, fotocópia ou outro) sem permissão escrita do Editor. Os artigos são da responsabilidade dos seus autores.

REFERÊNCIAS

- Arcêncio, L., Souza, M. D. D., Bortolin, B. S., Fernandes, A. C. M., Rodrigues, A. J., & Évora, P. R. B. (2008). Cuidados pré e pós-operatórios em cirurgia cardiotorácica: Uma abordagem fisioterapêutica. *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular*, 23(3), 400-10.
- Canet, J. & Mazo, V. (2010). Complicações pulmonares pós-operatórias. *Minerva Anestesiologica*, 76(2), 138-143.
- Canteiro, M., & Heitor, M. (2003). *Reabilitação respiratória*. In Gomes, M. & Sotto-Mayor, R. (Eds). Tratado de Pneumologia. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Pneumologia, p 1785-1896.
- Cardoso, A. (2004). *Avaliação Pré-Operatória da Função Pulmonar*. In Couto A. & Ferreira, J. (Eds). Estudo Funcional Respiratório. Lisboa: Lidel. p. 221-232
- Clay, M. & Wade, S. (2003). Rehabilitation and older people. *Nursing Older People*, 15(7), 25-29.
- Dawson, S. (2003). *Enfermagem Cirúrgica: prática avançada*. Loures: Lusociência.
- Direcção Geral da Saúde (DGS) (2012). *Objetivo para o Sistema de Saúde - Obter Ganhos em Saúde. Plano Nacional de Saúde 2012 – 2016*. Disponível em <http://pns.dgs.pt/files/2012/02/OSS1.pdf>
- Direcção Geral da Saúde (DGS) (2001). *Direcção de Serviços de Planeamento. Rede Referenciação Hospitalar Cardiológica*. Lisboa: Direcção Geral da Saúde, p.88.
- Dronkers, J., Veldman, A., Hoberg, E., Van Der Waal, C., & Van Meeteren, N. (2008). Prevention of pulmonary complications after upper abdominal surgery by preoperative intensive inspiratory muscle training: a randomized controlled pilot study. *Clinical rehabilitation*, 22(2), 134-142.
- Filardo, F., Faresin, S. & Fernandes, A. (2002). Validade de um índice prognóstico para ocorrência de complicações pulmonares no pós-operatório de cirurgia abdominal alta. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 48(3), 209-216
- Gastaldi, A. C., Magalhães, C. M. B., Baraúna, M. A., Silva, E. M. C., & Souza, H. C. D. (2008). Benefícios da cineioterapia respiratória no pós-operatório de colecistectomia laparoscópica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, 12(2), 100-106.
- Gomes, N. (2009). *O doente cirúrgico no período pré-operatório: da informação recebida às necessidades expressas* – Dissertação de Mestrado, Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, Universidade do Porto.
- Gronkiewicz, C. & Cover, L. (2011). Reabilitação Respiratória e Pulmonar. In Hoeman, S. (Ed.). *Enfermagem de Reabilitação: Prevenção, Intervenção e Resultados Esperados*. 4ª Ed. Rio de Mouro: Lusodidacta. ISBN 978-989-8075-31-4
- Grupo de Estudos de Fisiopatologia do Esforço e Reabilitação Cardíaca da Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Coordenadora: Drª Ana Abeu 2009.
- Hoemen, S. P. (2011). *Enfermagem de Reabilitação: Prevenção, Intervenção e Resultados Esperados*. 4ª Ed. Rio de Mouro: Lusodidacta.
- Instituto Nacional de Estatística, (2010). *Causa de morte*.
- Instituto Nacional de Estatística (2011). *Anuário Estatístico de Portugal 2010*. Lisboa.
- Isaías, F.; Sousa, L. & Dias, L. (2012). *Noções Gerais da Reabilitação Respiratória na pessoa submetida a Cirurgia Torácica/ Cardíaca/ Abdominal*. In Cordeiro, M.; Menoita, E. (eds) – *Manual de Boas Práticas na Reabilitação Respiratória – Conceitos, Princípios e Técnicas*. Loures: Lusociência. p. 303-314.
- Kahn, Gayle H. (2005). *Cirurgia de Válvula Cardíaca*. Edwards Lifesciences, São Paulo, Brasil. Disponível em: <http://ht.edwards.com/scin/edwards/br/sitecollectionimages/products/heartvalves/manual%20do%20paciente%20ar00901.pdf>
- Kisner, C. & Colby, L. (2007). *Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Práticas*. 5th ed. São Paulo: Manole.
- Lawrence, V., Cornell, J. & Smetana, G. (2006). Strategies to Reduce Postoperative Pulmonary Complications after Noncardiothoracic Surgery: Systematic Review for the American College of Physicians. *Annals of Internal Medicine*. 144(8), 596-608.

- Leo, F., Venissac, N., Pop, D., Anziani, M., Leon, M. E., & Mouroux, J. (2006). Anticipating pulmonary complications after thoracotomy: the FLAM Score. *Journal of Cardiothoracic Surgery*, 1, 34 (1-8).
- López, J. A., & Morant, P. (2004). Fisioterapia respiratoria: indicaciones y técnica. *Anales de Pediatría Continuada*, 2(5), 303-306.
- Mendes G. R. (2008). *Função ventricular esquerda e respostas cardiorrespiratórias após reabilitação cardíaca hospitalar em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio*. Dissertação apresentada na Pós graduação em Fisioterapia. Universidade Federal de São Carlos: Centro de ciências biológicas e da saúde.
- Mendes, R., & Chaves, C. (2012). Alterações da mobilidade após internamento prolongado em cuidados intensivos. *Revista de Saúde Amato Lusitano*, 31, 6-12
- Menoita, E., Sousa, L., Alvo, I. & Marques-Vieira, C. (2012). *Reabilitar a pessoa idosa com AVC: Contributos para um envelhecer resiliente*. Lisboa: Lusociência.
- OECD (2011). *Procedural or postoperative complications*. In: Health at a Glance 2011: OECD Indicators. Publicação da OCDE. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1787/health_glance-2011-45-en
- Olmos, S. C., Granço, B. M., de Oliveira, S. P., de Figueiredo, L. C., Sasseron, A. B., Cardoso, A. L., & Aguiar, A. P. (2007). Tempo de internação hospitalar relacionado à fisioterapia respiratória no pré-operatório de cirurgia cardíaca eletiva. *Arquivos Médicos do ABC*, 32.S23-25.
- Ordem dos Enfermeiros (2010). *Regulamento das Competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação*. Disponível em: http://www.ordemenfermeiros.pt/legislacao/Documents/LegislacaoOE/RegulamentoCompetenciasReabilitacao_aprovadoAG20Nov2010.pdf
- Organização Mundial de Saúde (2008). *Guidelines for safe surgery: safe surgery save lifes*. Disponível em: http://www.who.int/features/factfiles/safe_surgery/facts/en/index.html
- Pasquina, P., Tramèr, M. R., Granier, J. M., & Walder, B. (2006). Respiratory physiotherapy to prevent pulmonary complications after abdominal surgery: a systematic review. *CHEST Journal*, 130(6), 1887-1899.
- Phipps, W., Sands, J. & Marek, J. (2003). *Enfermagem Médico-Cirúrgica. Conceitos e prática clínica*. 6ª ed. Loures: Lusociência.
- Ribeiro, S.; Gastaldi, A.; Fernandes, C. (2008). Efeito da cinesioterapia respiratória em pacientes submetidos à cirurgia abdominal alta. *Einstein*, 6(2), 166-9.
- Rocha A, Araújo V, Parada F, Maciel, M., & Oliveira, A. (2011). A idade não é um factor determinante da resposta física, funcional e psicossocial a um programa de reabilitação cardíaca. *Revista portuguesa de cardiologia : órgão oficial da Sociedade Portuguesa de Cardiologia*, 30 (5), 479-507.
- Rocha, E. & Nogueira, P. (2015). As doenças cardiovasculares em Portugal e na Região Mediterrânica: uma perspetiva epidemiológica. *Revista Fatores de Risco*, 36, 35-44.
- Rocha, L. A. (2006) Diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos à cirurgia cardica. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 59(3), 321-6.
- Rudkin, S. (2005) – Reabilitação respiratória. In: Esmond, G. (2005) – *Enfermagem das Doenças Respiratórias*. Camarate: Lusociência. p.213-228.
- Silva, D. R., Baglio, P. T., Gazzana, M. B., & Barreto, S. S. M. (2009). Avaliação pulmonar e prevenção das complicações respiratórias perioperatórias. *Revista Brasileira de Clínica Médica*, 7(2), 114-23.
- Testas, J. (2008). Enfermagem de Reabilitação no Doente Respiratório. In Marcelino, P. (ed.) – *Manual de Ventilação Mecânica do Adulto – Abordagem ao Doente Crítico*. Loures: Lusociência. p. 163-190.